



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

TERCEIRA ATA DA SESSÃO SOLENE DO SEGUNDO ANO DO 1º BIÊNIO DE ENTREGA DE TÍTULOS CIDADÃO HONORARIO JAPIENSE E MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÃO.

Ata da 03ª sessão solene do segundo ano do 1º biênio da câmara municipal de Japi-RN ao dia 28 do mês de agosto de 2026 às 16h00min (dezesesseis horas) no prédio da câmara municipal de Japi, situado a rua João Batista confessor nº 17 centro nesta cidade. Reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do senhor vereador Manoel Valdécio Freire de Souza, o presidente Manoel Valdécio Freire de Souza convida o vereador Pedro Paulo de Araújo Pontes para compor a mesa diretora como e como 1º secretário, e como 2º secretário o senhor vereador Josenildo Ferreira de Lima. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL: Achava-se em plenário além dos acima citados os seguintes vereadores: George Justino Dantas, Maria Elza da Paz Silva, Valéria Thaiane Borges da Silva. Ciente do número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão e pediu que fosse feita a leitura da ata da sessão. EXPEDIENTE: Constatou da Moção de Aplausos Congratulação nº02/26 de autoria do vereador George Justino Dantas. O vereador que o presente subscreve bem nos termos regimentais e depois de ouvido o egrégio plenário desta augusta Casa de Leis, apresentar a moção de aplauso e congratulação em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação, em especial à alimentação escolar em nossa região, a diretora da terceira DRAE, Diretoria Regional de Alimentação Escolar, vinculada à sétima DIREC, Diretoria Regional de Educação e Cultura, na pessoa da senhora Crislane de Lemos Vasconcelos, extensiva a toda a diretoria e servidores. Sua atuação responsável, dedicada e comprometida tem sido fundamental para garantir a quantidade e qualidade da alimentação escolar, contribuindo diretamente para o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino. É importante destacar o papel fundamental de Crislane Lemos em sua atuação profissional, atuando em 16 municípios, 31 escolas estaduais, dois DIRECs, sendo elas sétima DIREC com sede em Santa Cruz e a quarta DIREC com sede em São Paulo Potengi. Coordena o trabalho de 189 merendeiras que têm a missão de alimentar mais de 3.800 alunos pelas escolas estaduais das regiões Trairi e Potengi. Crislane Lemos tem se destacado pela competência, organização e sensibilidade no exercício de sua função, assegurando que a alimentação escolar chegue com qualidade e dignidade aos alunos, fortalecendo assim o processo de aprendizagem e o currículo com nossas crianças e jovens. Diante disso, esta casa legislativa expressa sua gratidão, respeito e admiração, rendendo-lhe esta justa homenagem pelos relevantes serviços prestados e pelo compromisso com a alimentação escolar e, conseqüentemente, com a educação e a valorização da vida. O presidente Manoel Valdécio Freire de Souza convida a



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

homenageada senhora Crislane de Lemos Vasconcelos para levar suas palavras na tribuna. Com a palavra falou Crislane de Lemos Vasconcelos, Boa tarde. Confesso que não estava preparada para fazer primeira fala, viu George? Mas desafio para mim nunca foi e nunca será um empecilho. Quero saudar a mesa, na pessoa do presidente da casa, vereador Zome de Cristino. Quero também cumprimentar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Começo agradecendo, principalmente ao meu vereador, George Justino, por tão grande homenagem, né? Porque hoje eu volto nessa casa com um sentimento de gratidão e de muita responsabilidade. Porque a Bíblia diz que para tudo há um tempo, e é bem verdade. Hoje, três horas da manhã eu refletia que, de fato, irmão Zezé, a Bíblia ela não erra, de jeito nenhum. Pra tudo há um tempo, e o tempo chegou. O tempo de reconhecer que volta a essa casa uma jovem senhora, filha de uma professora aposentada, que foi professora de muitos nessa cidade, mas que um dia eu ouvi da boca de alguém que eu não teria capacidade de ser recepcionista de um órgão. E hoje eu volto como diretora de uma regional há cinco anos, de 31 escolas, 16 cidades, vários professores, professoras que fazem parte da nossa jurisdição. E agradecer ao Senhor, porque eu sei que sem Ele nada disso seria capaz. Mas eu só tenho uma coisa pra dizer a vocês: que o mundo ele dá volta. E estou aqui, na minha casa, onde eu praticamente nasci, né? Me criei. E o sentimento hoje é de gratidão, gratidão em receber essa moção de aplausos, que tenho certeza, George, que tocou profundamente o meu coração. Ser reconhecida pelo trabalho que venho realizando é um motivo imenso de gratidão, mas acima de tudo me faz refletir sobre a responsabilidade e o propósito de servir, porque foi isso que eu fui chamada, para servir. Nada disso seria possível sem Deus, sem a minha família, que é o meu alicerce e a minha força diária, a minha chefe, secretária Socorro Batista, que eu não poderia de maneira nenhuma deixar de citar seu nome, a qual acreditou em mim e confiou esse cargo. Pessoas também que caminham comigo há mais de cinco anos, que acreditaram no meu trabalho e me incentivam constantemente a chegar até aqui. Faço aqui um agradecimento todo especial a todos os servidores da terceira DRAE, porque sei que não chegaria aqui sem a ajuda delas, Maria Tereza, Lialba, Elis, que fazem parte da terceira DRAE. Sozinho ninguém consegue nada. O compromisso de cada uma delas e dedicação e empenho foi o que me fez chegar até aqui. Meu trabalho não aconteceria sem elas, que seguem comigo até hoje. E parte dessa conquista eu dedico a elas, que cada uma tem o seu resultado junto comigo, e aqui estamos alcançando mais uma vitória. Agradeço de forma especial ao meu vereador George Justino, a toda a indicação dessa moção, pela sensibilidade, reconhecimento ao meu trabalho. E ainda deixo aqui, George, a minha gratidão em nome da minha família, porque hoje era para nós estarmos aqui só para acompanharmos Lemos receber o seu título de cidadão japiense, e você



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

nos fez essa surpresa. Deixo também a minha gratidão a todos os vereadores pela aprovação dessa homenagem, gesto que recebo com muita honra e carinho. Recebo esse reconhecimento com muita humildade e com o compromisso de renovar e continuar trabalhando com amor, dedicação e respeito, porque é isso que sei fazer. Foi isso que a minha mãe me ensinou. Então levo comigo essa responsabilidade e isso aqui não deixa simplesmente de ser um diploma ou uma homenagem não. Levarei isso comigo para o resto da minha vida. Esse momento é único e reconhecer que estou aqui porque fiz um trabalho, aí me faz trabalhar mais ainda. Esta conquista não é só minha, não é apenas só minha. Ela pertence a todos que fazem parte da minha caminhada. Meu muito obrigada. Constou do Projeto de Decreto Legislativo nº05/26 de autoria do vereador George Justino Dantas, dispõe sobre a concessão de título de cidadão Honorífico a Andrea Carla Barroca Mesquita e dá outras providências. O presidente Manoel Valdécio Freire de Souza convida a homenageada para levar suas palavras na tribuna. Coma palavra falou Andrea Carla Barroca Mesquita, Boa tarde, meu vereador. Muito obrigado. E você não tem noção da minha emoção de hoje estar aqui. Bem, excelentíssimo presidente e os demais vereadores, vereadoras, eu queria iniciar esse momento pedindo que todos fiquem de pé para prestarmos um minuto de silêncio em homenagem à minha mãe Ivone Barroca Mesquita, uma mulher muito importante na minha vida, que deixou um legado de amor, força e dedicação. Tenho certeza de que, onde quer que esteja, ela está muito feliz e orgulhosa deste momento. Para quem não lembra, né? Eu trouxe aqui minha amada mãe. Então, eu peço um minutinho aí, quem puder marcar aí, eu tô sem relógio, um minuto de homenagem a essa guerreira. Obrigada. Hoje é um dia de muita emoção e gratidão. Receber o título de cidadão é uma honra que recebo com o coração cheio de alegria, mas também com muita responsabilidade. Quero agradecer de maneira muito especial ao vereador George Justino, pelo reconhecimento do meu trabalho, pela amizade, pelo carinho e por acreditar na minha contribuição para essa comunidade. Receber essa homenagem através de sua iniciativa, meu amigo, significa muito para mim. Este título representa muito mais do que um reconhecimento; ele representa a história que construí ao longo da minha caminhada, as pessoas que conheci, os amigos que conquistei e principalmente todo o trabalho realizado com dedicação, amor e compromisso. Agradeço ainda ao meu esposo, Adson, pelo companheiro da caminhada, pelo apoio, pelo carinho e por estar presente ao meu lado nos momentos bons e nos momentos difíceis. Aos meus filhos, Carol e André, que são presentes preciosos na minha vida e quero fazer um agradecimento ainda mais especial à minha filha Carol, que, mesmo estando direto do Paraguai, está acompanhando esse momento, a homenagem e vivendo comigo, mesmo de longe, este momento tão importante. Filha, saiba que



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

você está presente no meu coração neste momento. A minha irmã, Ana Cristina, ao meu cunhado e aos meus sobrinhos, que também estão aqui compartilhando comigo esta alegria. Agradeço também a meus amigos que estão aqui: Enos, seu Zezé, Nego, Gildenio, Lindomar, Lanjinha, Isa. Vocês não sabem, Emília. Ai, tô tão emocionada que tá fugindo os nomes na minha cabeça e eu disse que não ia citar pra não citar e terminar esquecendo. Mas saiba que todos estão aqui no meu coração. Aqueles que, de alguma forma, fizeram parte da minha caminhada. Cada palavra de incentivo, cada gesto de carinho e cada amizade tiveram um significado muito importante para mim. Hoje, ao receber esse título, sinto que não estou apenas sendo homenageada. Sinto que estou sendo acolhida ainda mais por esta terra e por esse povo que aprendi a respeitar, amar e considerar parte da minha história. Por isso recebo esse título com humildade, gratidão e a certeza de que continuarei fazendo a minha parte, sempre procurando contribuir, ajudar e fazer o bem. Muito obrigada a todos que fizeram parte deste momento. Que Deus abençoe a cada um de vocês e abençoe esta cidade que hoje também passa a ser oficialmente ainda mais parte de mim. A presença e o carinho de cada um de vocês tornam essa homenagem ainda mais especial. Afinal, nenhuma conquista tem o mesmo significado quando não podemos compartilhar com aqueles que amamos. A todos vocês, esqueci aqui meu genro do meu coração, que fugiu, desculpa o nome. O meu muito obrigado por todo amor, apoio e por fazerem parte da minha história. Muito obrigada. Constou do Projeto de Decreto Legislativo de nº06/26 de autoria do vereador George Justino Dantas, dispõe sobre a concessão de título de cidadão honorífico, a o senhor Joaquim Antônio de Lemos Vasconcelos Neto, e dá outras providências. O presidente Manoel Valdécio Freire de Souza convida o homenageado para levar suas palavras na tribuna, falou o senhor Joaquim Antônio de Lemos Vasconcelos Neto. Boa tarde a todos. Eu gostaria, em nome de Josefa Confessor, a minha segunda mãe, saudar todas as mulheres aqui presentes, todas. E, em nome do meu amigo George Justino, saudar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Enfim, saudar todos que se encontram neste lugar, que vieram aqui prestigiar um ato simbólico, porém de uma importância tamanha, que hoje eu mesmo não consigo mensurar. Em primeiro lugar, eu quero e vou honrar, agradecendo a Deus, que é o principal responsável pela minha presença aqui neste lugar, nesta tarde. Agradecer a cada uma das vereadoras e dos vereadores que me honraram. Eu me sinto muito grato por terem assinado, terem concordado, o presidente por ter colocado em votação, enfim. Por hoje eu estar recebendo esta homenagem. Por hoje eu estar consolidando no meu coração algo que eu já sinto. Agora em outubro, no dia 28 de outubro, completará 26 anos. Às 13 horas e 30 minutos eu estava passando na ponte de Japi. Eu estava adentrando a cidade de Japi, 26 anos. E meus amigos, eu não falo muito, por isso



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

eu não trouxe nada escrito justamente para terminar logo esse pequeno discurso. No meio dos meus agradecimentos, eu quero mais uma vez agradecer a você como presidente da Câmara por ter aceitado, concordado, votado a favor, todos. Dizer que uma das coisas que nos faz realmente sermos seres humanos é a política. Nós vivemos. Na hora que nós nascemos, já estamos fazendo política. É o choro para conseguir o leite, é o choro para dizer que está sentindo alguma dor. Falar é falar. Falar é inerente do ser humano. Foi lido aí um histórico, um resumo daquilo que eu tenho passado, um breve resumo. E eu quero dizer aos amigos e às amigas aqui presentes que no ano já citado de 2000, no dia 27 eu estava numa igreja e um missionário aproximou-se de mim e disse: Irmão, Deus está mandando lhe dizer que o senhor vai fazer uma viagem. O senhor vai a uma cidade onde o senhor nunca pisou. E lá nessa cidade Deus vai lhe usar. Deus vai fazer muitas coisas na sua vida. Deus vai lhe dar casa, Deus vai lhe dar família, Deus vai lhe dar trabalho. E lá nesse lugar o senhor será muito feliz. Lá Deus vai usar uma viúva para cuidar do senhor. E disse outras coisas. E eu, dia 27 de outubro de 2000. Ele disse: Quando o senhor chegar em casa, faça a mala e o primeiro convite que o senhor receber, aceite que é de Deus. Como bom cristão que sou, e portador da fé que o senhor me deu, quando eu cheguei em casa fiz como o missionário falou e às cinco horas da manhã bateram na minha porta. Quando eu abri era Marcelo, meu irmão, então terceiro sargento da PM, dizendo: Lemos, eu estou sendo transferido para uma cidade. É uma cidade onde nós nunca trabalhamos. E lá eu já procurei, já pensei, não tem outro nome. Ontem eu entreguei o seu nome ao secretário de segurança e pedi que você fosse nomeado escrivão lá para prestar serviço lá no Juizado de Menores e lá a gente vai conseguir sua transferência para comarca de Santa Cruz. E assim foi feito, meus amigos. E eu desde então estou aqui em Santa Cruz e em Japi, em Santa Cruz, como nós sabemos as dificuldades do município não é muito fácil conseguir trabalhar, conseguir montar empresa, e eu tive que migrar para Santa Cruz e vivo desde então, mas com as minhas raízes agora fincadas em Japi, desde 2000. Dentro dessa família eu tenho um sobrinho que me dá a bênção todo dia quando me encontra, filha e sobrinha. Todos aqui fazem parte da minha família. Eu me sinto de sangue com essa família. E os senhores hoje têm um não muito novo, um japiense, que já reside aqui há muito tempo, com laços de amizade em todo o Trairi, por que não dizer em todo o Rio Grande do Norte. Queria citar a presença do meu amigo Nicasio, do leite, um grande guerreiro, que tem participado comigo e trazido grandes das nossas ajudas, dos nossos trabalhos. Tem sido parceiro aqui neste lugar. Nós temos trazido algumas que nós não tocamos trombeta com aquilo que nós fazemos. Mas graças a Deus. Deus tem nos dado sabedoria, Deus tem nos dado entendimento e Deus tem nos dado o temor da sua palavra. Meus amigos, vereadores, senhoras e senhores, hoje eu estou vendo



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

cumprir-se uma profecia. Quando cheguei aqui, a irmã Maria Confessor, mais conhecida como Maria zuca, ela disse: Irmão Lemos, um dia o senhor vai receber aqui nessa cidade o título de cidadão japiense. Irmã Maria, sábia, na sua sabedoria, estava profetizando algo que eu não sei, eu não me acho tão digno, mas se vocês concordaram eu aceito, e hoje está se cumprindo. A viúva que o missionário disse que me sustentaria, aonde eu passei alguns dias na casa dela, estava desempregado, problemas políticos, tive que sair de Japi porque fui impelido. E mais uma vez zome, já militamos juntos, podemos voltar a militar novamente, meu amigo e vereador George Justino, que hoje praticamente faz parte da nossa família, sabe muito bem disso, a política é muito dinâmica, Pedro Paulo também, a quem eu agradeço pela gentileza e também por ter assinado. A política é assim. Hoje nós estamos aqui, amanhã nós podemos estar do outro lado, como meu amigo Jodney, filho do saudoso amigo Jodoval, ex-prefeito da cidade com quem se refilias por muitos anos. Enfim, eu acredito muito que a política é feita de homens e mulheres que querem o melhor para a sua cidade e sempre estão lutando para que haja melhoria em todos os sentidos, saúde, educação, segurança, em todas as partes do nosso município. Por isso, meus amigos, eu quero agradecer mais uma vez a todos, aos meus amigos que vieram de Santa Cruz, como o Nicacio, o pastor Zé, enfim a todos, a minha amiga Aline que fez questão de estar aqui, né? Muito obrigado a todos. E eu queria convidar a minha esposa Crislane, antes de terminar minha fala, para a gente fazer aqui uma singela homenagem a George em nome de todos os vereadores. Nós trouxemos aqui uma pequena lembrança desse momento. Vamos lhe fazer essa pequena homenagem em nome de todos os vereadores, lhe entregar. Lhe entregar essa pequena lembrança. A Letícia vem entrando com ela ali. Por favor entregue a ele aí. Palavra cedida, falou Crislane Lemos de Vasconcelos, mas faz parte da família Confessor, acredito que todos aqui conhecem, e isso aqui em George não é agradecendo a você não, mas é reconhecendo a você como vereador, expressando a nossa profunda gratidão pela iniciativa de concessão de moção de aplausos e título cidadão japiense. Reconhecendo, um reconhecimento que nos enche de honra e de alegria. Você pode ter certeza disso. Esse gesto nobre representa não apenas o reconhecimento público do seu trabalho, mas também o estímulo para dar continuidade, dedicando os seus esforços e o desenvolvimento e bem-estar para com a nossa comunidade. Nossa gratidão a todos, né? da minha família, a família Confessor, entregamos essa simples lembrancinha para você. Muito obrigada, meu amigo, pelo reconhecimento. E pode ter certeza que a nossa família nunca vai esquecer disso, porque para alguns, Silvana, pode ser só um certificado. Mas para nós, nós sabemos o quanto George, e você sabe. Isso é importante, porque é o costume dizer que são nos pequenos gestos, Aline, que as pessoas provam quem realmente



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

elas são. E eu nunca, Andréa, imaginava que estaria aqui ao seu lado, recebendo moção de aplausos e cidadão japiense. Mas isso prova a pessoa que você é. Muito obrigada, meu amigo. Cedida a palavra. Com a palavra falou Joaquim de Lemos Vasconcelos Neto, Mais uma vez desculpem a quebra do protocolo e eu vou encerrar. E para encerrar, eu peço a Deus que continue cuidando da vida de cada um de vocês, abençoando a cada um dos vereadores, das vereadoras, com muita saúde, muita paz, que nós possamos encerrar esse ano em paz, começar o ano que vem em paz. E, mais uma vez, estou aqui, contem comigo, povo de Japi, estou aqui e hoje, viu de Nicácio? Você está na minha terra, na terra de Japi. Muito obrigado, senhores, muito obrigado, senhoras e até uma próxima oportunidade. Obrigado a todos. Com a palavra falou o vereador Manoel Valdécio Freire de Souza, Agradeço a fala de vossas senhorias e gostaria só de dizer, antes de facultar a palavra, que está casa sempre foi democrática e sempre será. A política passa e a vida segue. Sábias palavras lemos quando vossa senhoria disse que na política o adversário de hoje é o aliado de amanhã e vice-versa. Eu sou a prova viva disso. Criei e aprendi a ter um respeito pela família de vossas senhorias, independente de cor-partidário, de lado partidário. Quem me conhece sabe disso. Cada um de nós temos nossa ideologia, nossa convicção de seguir lado A ou lado B. Mas Zome de Cristino sabe distinguir muito bem o que é a pessoa e a política. Repetindo minha amizade com a família de vossa senhoria não é de hoje. Tenho um carinho enorme pela anfitriã, a matriarca da família, Zefinha, mais conhecida por Zefinha Zuca. Ela sabe disso. Venho com toda a família, fazer... não ia citar nomes, porque acaba esquecendo, né? Mas em nome dela eu tenho e repito: independente de cor-partidário, de lado partidário, eu sei distinguir e amizade para mim é algo que é muito valioso. Existe um famoso ditado que diz: é melhor um amigo na praça do que dinheiro na caixa, né? Então eu carrego isso comigo, mas fico feliz. Em outros momentos tive a oportunidade de dar esse título de cidadão à vossa senhoria, confesso. Houve uma falha de minha parte, mas as coisas de Deus, elas só acontecem no tempo dele. Deus é tão maravilhoso que o momento era esse. O vereador George, com sua competência, colocou, trouxe a propositura. Aqui todo mundo sabe: eu jamais deixei de encaminhar para votação, seja ela qual for a propositura, seja de situação ou de oposição. Não cabe a mim julgar. A casa é composta por nove vereadores e vereadoras, então a propositura de imediato foi à votação, foi aprovada por unanimidade e Deus quis que eu não fosse o autor, mas fosse o que conduz a entrega da propositura. Então veja só como Deus é maravilhoso. Às vezes, vereador George, a gente pensa que os planos é nosso e não é. É de Deus. Mas quero aqui deixar meus parabéns a todos os que receberam. Esse ano, graças a Deus, a gente está bem, como se diz, atarefado no que se diz respeito a título de cidadão, mas de pessoas que têm uma relevância,



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

que tiveram, outras que vão continuar tendo ao nosso município. Ainda tem outros até o final do ano, se Deus quiser, que eu estarei presidente só até dezembro, será entregue aos demais que estão faltando, salvo engano acho que é mais quatro, e todos irão receber o título de cidadão japiense. repito, todos com sua relevância, cada um na sua particularidade. Mas eu queria, antes de facultar a palavra, eu queria convidar o meu amigo e companheiro doutor Antoniel fazer o uso da tribuna e levar sua palavra. Como palavra falou o Doutor Antoniel, Inicialmente, gostaria de cumprimentar vossa excelência, presidente Manoel Valdécio, que eu, toda vez que o vejo na rua, o falo formalmente assim: Manoel Valdécio. E por que não, numa sessão solene dessa, eu não utilizar o nome de nascimento? Gostaria também de cumprimentar os demais vereadores, na figura do vereador George Justino também, meu grande amigo, os homenageados, Lemos, Crislane, Andréa, Dona Ana, né, que me parece que seria homenageada também, mas não pôde vir. Gostaria de cumprimentar também as pessoas que estão aqui presentes e todos os que estão assistindo no YouTube. Não havia preparado nenhum discurso, mas, uma vez, meu pai chegou pra mim e disse: Olhe, você que fala em público, você tem que ser igual aos desbravadores. Porque os desbravadores, no voto deles, salvo engano, dizem que os desbravadores têm sempre que ter um canto no coração. Então, quem fala tem sempre que ter alguma coisa, nem que seja de improviso, preparado. A entrega desses títulos de cidadãos e de moção de aplauso são, sem dúvida nenhuma, bastante importantes pelo reconhecimento que trazem às pessoas que levantam o nosso município de Japi. E olhando aqui pra Crislane e pra Lemos, que desde criança os vi na igreja, eu me lembro de duas passagens bíblicas. Crislane já é cidadã japiense de nascimento, está recebendo hoje uma moção de aplauso, e uma moção de aplauso que eu diria que demorou. Não diria que foi tardia, né? Porque tardia seria se você tivesse morrido. Mas tem uma passagem bíblica lá no livro de Provérbios que diz que nós podemos preparar os cavalos, mas que dá a vitória é Deus. E aqui no seu discurso, eu percebi que você cita situações que talvez tenham magoado você ao longo da sua trajetória aqui no município de Japi e que talvez você tenha sentido falta durante certo tempo desse reconhecimento. E o reconhecimento está aqui no dia de hoje. Em relação a Lemos, eu fiquei até surpreso, porque Lemos é uma pessoa que sempre serviu aqui ao município de Japi e eu fiquei surpreso com o discurso dele, que ele disse que chegou em Japi no dia 28 de outubro. E o dia 28 de outubro é o dia do servidor público. Então, uma pessoa que tanto serviu ao município de Japi, coincidentemente chegou aqui na cidade no dia do servidor público. Em relação a Lemos também eu me lembro de uma passagem bíblica, porque Lemos não era cidadão natural de Japi, segundo o relato trazido aí por George, ele é nascido no Recife e hoje tem esse reconhecimento de cidadão japiense. E eu me recordo



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

de uma passagem lá do livro de Atos, quando o apóstolo Paulo, ele, digamos assim, fugiu de uma pisa, fugiu de um açoite, porque disse que era cidadão romano: Não, não me açoite não, que eu sou cidadão romano. E por causa disso os romanos que iriam açoitá-lo desistiram. Então, é importante esse reconhecimento. Espero que você nunca precise se livrar de açoites, do japiense, digamos assim. Mas quando você traz esse título, essa situação de cidadão japiense, com certeza você vai ter mais voz diante da população e eu tenho certeza, Lemos, que você deve se sentir mais japiense, independentemente desse título, mais japiense do que recifense, apesar de ter nascido por lá. A mesma coisa a Andréa, um título muito merecido. E em relação também à Dona Ana, que não está aqui também, mas eu tive a honra de conversar várias vezes, algumas vezes, várias vezes não, algumas vezes, com Dona Ana nos últimos anos, salvo engano já é uma senhora centenária. É uma pessoa cujas histórias se confundem com a história do nosso município. Japi contou com, salvo engano, com 66 anos de idade. Dona Ana é mais velha do que o município de Japi e Dona Ana, quando o município de Japi foi fundado, ela tinha a minha idade, mais ou menos 74 anos de idade. E apesar de sempre morar na rua dela, na minha infância eu morei ali na rua dela, nunca tive esse contato com ela, só depois de grande tive esse contato e percebi como é uma pessoa que muito tem a acrescentar, uma pessoa que merece todas as homenagens, assim como Lemos, assim como Crislane, assim como Andréa. E eu desejo tudo de bom pra vocês e parabênz também está casa por essa justíssima homenagem. Muito obrigado. **Palavra Facultada:** falou o vereador George Justino Dantas, senhor presidente eu comunico a vossa excelência que farei o uso da palavra na tribuna. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, homenageados, familiares, servidores desta casa, convidados, a todos que estão nas galerias circundantes a este plenário, queridos amigos que nos acompanham através da transmissão do canal do YouTube, a minha saudação. Saudar aqui também com muita alegria este que me antecedeu, nobre, doutor, sempre doutor Antoniel, e inclusive aqui eu gostaria de registrar que doutor Antoniel é único nesta casa. Único porque não houve nenhum procurador antes e nenhum procurador depois de Antoniel que frequentou os nossos trabalhos. Os vereadores aqui sabem que quando Antoniel teve a oportunidade de estar procurador do município, todas as vezes que foi necessário e convidado aqui esteve, e que, portanto, eu costumava dizer que Antoniel era um procurador que não tinha medo desta casa e muito contribuiu com nossos trabalhos. Mas, senhor presidente, senhoras e senhores, quem acompanha os trabalhos legislativos sabe que não costumo fazer uso da palavra nesta tribuna, que inclusive foi instalada na minha gestão enquanto presidente deste poder legislativo, e que também não costumo e dificilmente faço pronunciamentos escritos. Mas hoje é um momento



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

especial e diferente e que, portanto, para não me perder durante a minha fala, eu faço esse diferencial. É com o coração tomado por alegria, gratidão e emoção que ocupo esta tribuna nesta tarde tão especial. Uma sessão solene como esta nos permite fazer algo que considero fundamental na vida pública: reconhecer, em vida e com justiça, aqueles que dedicaram parte da sua caminhada ao nosso povo e à nossa terra. E tenho uma alegria muito particular nesta tarde poder, através do nosso mandato, homenagear três personalidades que representam histórias diferentes, mas que têm algo em comum: o amor e a contribuição para Japi. Nosso mandato sempre procurou ser plural, presente e atuante. Plural porque entendemos que a política deve ouvir diferentes vozes. Presente porque acreditamos que vereador não pode estar distante da realidade do povo. E atuante porque mandato se faz com trabalho, compromisso e resultados. E hoje, mais do que entregar títulos e uma moção, estamos entregando reconhecimento, respeito e gratidão. Andréa Carla Mesquita Barroca. Começo falando de vossa senhoria, assistente social que há tantos anos habita esta terra e que fez de Japi muito mais do que um lugar para frequentar, fez daqui parte da sua própria história. Andréa já teve a responsabilidade de estar à frente da Secretaria de Assistência Social e conhece como poucos as necessidades daqueles que mais precisam. Ao longo dessa caminhada ajudou famílias, acolheu pessoas, estendeu a mão a quem precisava e colocou sua profissão a serviço da nossa gente. Por isso, conceder-lhe o título de cidadã japiense é reconhecer oficialmente aquilo que o povo já sabe: Andréa é uma das nossas. A cidadania deste caso não é apenas um documento, é o reconhecimento de uma vida que escolheu Japi para construir sua história e contribuir para a história de tantos outros. Joaquim de Lemos Vasconcelos Neto. Também tenho a honra de homenagear Lemos, alguém que adotou Japi como sua terra, aqui construiu sua vida, aqui constituiu sua família, aqui se casou, aqui teve sua filha e aqui criou raízes. E talvez não exista declaração maior de pertencimento do que aquela que ele próprio manifesta: o desejo de que Japi seja também o seu último endereço, o lugar onde quer ser sepultado. Isso diz muito, porque há pessoas que nascem em uma terra, mas, há outras que escolhem uma terra para pertencer. Lemos escolheu Japi e Japi também o acolheu. Por isso este título representa o reconhecimento de uma trajetória de pertencimento, de convivência e de amor por esta terra que ele passou a chamar de sua. Faço aqui a minha homenagem e já pedindo desculpas pelo erro do nome, mas registro com muita satisfação: Crislane Confessor de Oliveira de Lemos Vasconcelos. Quero também registrar nossa homenagem a Crislane Lemos através desta moção de aplauso pelo destaque do seu trabalho à frente da diretoria regional de alimentação escolar. É importante reconhecer quem se destaca pelo compromisso pela dedicação e pela competência. A merenda



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000

CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

escolar não é apenas uma refeição. Para muitas crianças ela representa cuidado, dignidade e segurança alimentar. E quando alguém exerce uma função pública com responsabilidade e consegue se destacar, merece desta casa legislativa que faça aquilo que também é seu papel: reconhecer e aplaudir. Crislane, receba esta homenagem como um gesto de admiração e reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo e pelo orgulho que sua atuação representa para a nossa região. Meus amigos e minhas amigas, senhoras e senhores, hoje não estamos apenas entregando três homenagens, estamos contando três histórias: a história de quem chegou e serviu, de quem chegou e criou raízes, de quem nasceu, viveu e dedicou sua vida a este município e de quem se destacou pelo trabalho e pela competência. São trajetórias diferentes, mas todas elas se encontram em um mesmo lugar: Japi. E é justamente isso que me faz sair desta sessão com o coração tão feliz, porque acredito que a política também deve ser feita de reconhecimento, de gratidão e de humanidade. Meu mandato continuará sendo plural, presente e atuante, percorrendo os quatro cantos do nosso município, ouvindo as pessoas, reconhecendo as suas realidades e buscando transformar demandas em ação. Enquanto houver alguém fazendo a diferença por Japi, haverá também da nossa parte disposição para reconhecer, valorizar e defender. Aos três homenageados, minha mais sincera gratidão, que este título e esta moção sejam recebidos não apenas como uma honraria nesta tarde, mas como um abraço simbólico de todo o povo japiense. Japi agradece, Japi reconhece e esta casa legislativa hoje registra para a história o nome de pessoas que ajudam a construir a nossa história. A todos os presentes, o meu muito obrigado. **Palavra Facultada:** falou a vereadora Silvana dos Santos Lindolfo de Lima, boa tarde senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, público presente. Quero aqui deixar meus parabéns para os três homenageados, que Deus possa abençoar mais anos que já era cidadão e agora está oficial, e que Deus abençoe e fica aqui os meus parabéns a todos. **Palavra Facultada:** falou a vereadora Maria Elza da Paz Silva, boa tarde senhor presidente colegas vereadores e colegas vereadoras, os homenageados os convidados, familiares e todos que estão nos acompanhando pelo o youtube, todos os servidores desta casa. Aqui eu parabenizo a vocês três, cada um trabalho diferente uma história que vocês se dedicaram com muito sacrifício com muita luta e com muita dedicação, parabéns a todos vocês. **Palavra Facultada:** falou o vereador Josenildo Ferreira de Lima, senhor presidente, senhores e senhoras vereadores, público que aqui estão presente no plenário. Você que nos assiste pelo o canal no Youtube, meu boa tarde. Quero aqui dar meus parabéns a você Andrea, por ter servido tanto a Japi e hoje é homenageada com o título cidadão Japiense, parabéns mais uma vez, título de honraria merecido, alias todos que recebe são merecidos. Lemos parabéns também pelo o título



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

de cidadão Japiense, Crislane com o seu compromisso de diretora fica aqui meus parabéns a todos vocês. **Palavra Facultada:** falou o vereador Pedro Paulo de Araújo Pontes, Gostaria de saudar o senhor presidente, demais colegas vereadoras, vereadores e, de um modo muito especial, os homenageados, em nome do senhor Joaquim Vasconcelos Lemos, gostariam de saudar a todos presentes. Meu boa tarde. Senhor presidente, neste momento eu gostaria de, assim como a senhora Andréa trouxe a memória nossa, que a sua mãe, a senhora Ivone, né, que foi um momento muito lindo de podemos refletir, rezar, orar e lembrar dela. Eu acho que eu estava aqui pensando, neste momento, vereador George, eu tenho absoluta certeza, acho que Jodney está aqui, né? Caso estivesse em nosso meio, o ex-prefeito Jodoval certamente estaria nos prestigiando nesta tarde. Então eu rendo aqui também homenagem extensiva ao ex-prefeito Jodoval nesta tarde. Meus amigos, hoje, depois de dois meses que prestamos homenagem a cidadãos de Japienses, na época Padre Vicente e seu Martins, pessoas com atuação de cunho religiosa, seu Martins como evangélico e o Padre Vicente como nosso pastor na nossa igreja católica. Quando eu falo pastor, nosso guia, nosso diretor espiritual e a gente católico tem como nosso líder. E pessoas que foram na época homenageadas de maneira muito justa e que muito contribuíram com nosso município. E hoje temos o privilégio, a oportunidade de homenagear Andréa, que tanto contribuiu, há 30 anos que ela nos serve. Quantas pessoas, quantos japienses já passaram e foram beneficiadas por você Andrea. A senhora cumpriu fielmente ao longo desses anos, com muita dedicação, conforme descrito neste documento, a senhora, como assistente social de formação, fez por merecer o que a senhora aprendeu na faculdade, mas certamente é porque a senhora teve esses ensinamentos de Japi, de seus pais e sua mãe, que a gente não conseguia imaginar a Andréa em Japi sem sua mãe. Acredito que ela está muito feliz lá no céu. Andréa se destacou, como falei, ajudando aos mais carentes, mais necessitados de Japi, um município carente, que precisa cada vez mais deste aporte, desse suporte e nós temos essa graça de tê-la no nosso meio. O professor Lemos, ele é de fato um professor, sua formação, seu currículo é memorável, é invejável. É uma pessoa que tem um espírito público, que tanto contribuiu, que vem contribuindo, porque Lemos, o senhor tem algo aqui tão importante no nosso município, que é a evangelização. E isto faz com que você pode, com o seu trabalho social que você tem também, meus parabéns, mas ajudar materialmente alguém talvez não signifique o quanto é importante quando você leva a palavra, quando você é capaz de salvar almas e evangelizar o próximo. E você vem ao longo desses anos fazendo isso, convertendo pessoas e isso é muito importante e conseguir fazer isto aliado à política. Sabemos que são díspares, mas que quando a gente pega as coisas boas da política e da pregação do evangelho, o evangelho em



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

si é bom, né? Mas infelizmente as pessoas às vezes desvirtuam, mas graças a Deus o senhor vem fazendo esse trabalho brilhante e graças a Deus o vereador George teve esta sensibilidade e foi buscá-lo e aqui estamos lhe homenageando. Creio que, como a vereadora Maria Elza falou, agora a responsabilidade aumenta, né? Pode até alguém não achar importante esta homenagem, esta placa de reconhecimento, mas eu tenho absoluta certeza que o gabarito das pessoas que vocês são, isso é muito gratificante, né? Crislane, que também é uma pessoa pública, né? Que exerce atualmente este cargo na terceira drae, que vem desenvolvendo um trabalho com muita competência e tanto que reconhecida por todos. Não tem por ser um cargo político, né? Às vezes você agrada um, desagrada outro, mas graças a Deus com muita sabedoria, e tem que ter, e vocês têm, não é porque a senhora é filha dona Zefinha que lá não dava nem pra ser secretária, aí você mostrou. Quando a gente não nasce em berço de ouro, quando não nasce numa formação talvez que adequada, você tem que lutar contra tudo e contra todos, que é pra você desistir. Aí você desistiu? Pelo contrário, vem cada vez mais galgando espaço e conquistando. E hoje talvez a gente fala até invertendo, não é nem Crislane de Lemos, é Lemos de Crislane, né? Mas brincadeiras à parte, os dois são importantes e foram, estão sendo e serão para o nosso município. Quando Lemos falou que às vezes tem as divergências político-partidárias, sobretudo num município como Japi, que a disputa fica mais acirrada, a gente tem que ter muito cuidado, principalmente no período que os ânimos estão mais aflorados, né? Inclusive, estamos na reta final de campanha, mas a gente tem que ter muito cuidado, porque às vezes a gente pode dizer fulano não presta, porque você está com raiva daquela pessoa naquele momento e não esquece que aquela pessoa é tão importante, principalmente quando você é uma figura pública, cadê seu espírito público? Então fulano só lhe presta quando até o momento que lhe serve. **Palavra Facultada:** falou a vereadora Valéria Thaiane Borges da Silva, Senhor presidente, colegas vereadores, público que nos assiste nessa tarde pelas redes sociais, amigos e colegas aqui presentes, boa tarde a todos. Primeiramente quero parabenizar o vereador George por esse momento, por essa honraria. São três pessoas muito importantes para o município. Há duas semanas atrás eu até citei, falei que a família de vocês, Crislane, é muito unida. Isso é muito importante. A gente sem família, a gente não vai a lugar nenhum. Parabéns. Lemos a gente teve pouco contato, mas você é muito importante também, cidadão japiense, parabéns. A amiga Andréa, a gente teve poucos contatos, mas eu sei a importância que a senhora tem aqui no nosso município. Isso é muito importante. Eu sei do serviço prestado quando a senhora fazia parte da gestão e eu sei os amigos que a senhora construiu aqui. Parabênizo. A senhora pode ter certeza que eu sou admiradora sua. E aos demais aqui quero dizer que esse momento é importante não



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

só para nós, mas para todos os japienses. Cada um tem sua parcela de contribuição e pode ter certeza que é muito importante pra mim fazer parte deste momento. Que Deus abençoe a cada um de vocês. Boa tarde a todos. **Palavra Facultada:** falou o vereador Manoel Valdécio Freire de Souza, Eu queria só justificar: hoje também estaria sendo homenageada a dona Ana, como foi bem colocado aqui, mas por um motivo maior não pôde vir hoje. A gente vai marcar uma nova data com os demais que ainda serão homenageados e, com certeza, se Deus quiser, ela estará aqui conosco. Eu queria só frisar: esta honraria é o que tem de mais importante no poder legislativo de um município. Então, se você já se sentiu importante, sinta-se mais ainda. Cada um de nós tem a nossa importância, né? E mais uma vez é uma honra para mim fazer parte desse momento. Não entrei na política para fazer história; o povo que me colocou e, por consequência da vida pública, estou fazendo história e dando a minha contribuição com o nosso município e os nossos munícipes, como os demais vereadores que já passaram por aqui e os que estão. Infelizmente, a gente não consegue agradar a todos, né? Somos falhos, isso é notório. Mas eu me atentei a todas as falas, mas uma fala que Crislane falou no sentido que algumas pessoas diziam que Vossa Senhoria não tinha capacidade para chegar a algum lugar. Nós somos o que queremos ser. Isso aí nunca teve dúvida. E hoje, mais ainda, com a facilidade que nós temos de estudar, de buscar, de ser parceiro, de ter diálogo. Quando eu falo de diálogo, eu lembro do colega vereador Pedro Paulo, porque eu sempre tenho dito: isso não é só na vida pública não, né vereador George? Na vida pessoal. Se não tiver diálogo, como danado a gente vai conviver com as pessoas? Ninguém é dono da verdade, né? Então, principalmente na vida pública, a palavra-chave é diálogo, não tem outra. Ah, Zome, por que você é assim? Eu converso com todo mundo. Ah, consigo agradar todo mundo? Não. Mas, como todos têm a sua relevância, vocês também têm. Uns mais, outros menos, mas somos importantes perante a Deus. Ah, se vamos ser importantes perante a sociedade é outro detalhe, mas o importante maior ainda é sermos perante a Deus. Mais uma vez, parabéns a todos, Crislane, Lemos, Andréa. E não havendo mais orador, declaro encerrada a sessão. Boa noite a todos, fiquem todos com Deus. Não havendo orador, declaro encerrada a sessão. não houve orador e por nada mais haver a ser tratado o senhor presidente declarou encerrada a sessão e pediu que fosse feita a ata que depois de lida e achada conforme segue assinada pelo presidente e pelos secretários.

Sala das sessões em 28 de agosto de 2026



Câmara Municipal de Japi

Palácio João Justino Dantas

Rua João Batista Confessor, Nº 17 – Centro – Japi/RN – CEP: 59213-000
CNPJ: 10.727.576/0001-09 – Tel.: (84) 3297 0017 – E-mail: cmdejapi@hotmail.com

Manoel Valdécio Freire de Souza- Pres.

Pedro Paulo de Araújo Pontes 1º Sec.

Josenildo Ferreira de Lima 2º Sec.